

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PARA 2016

Situação em novembro de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA**

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2016
VOLUME 29 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2015**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil

ISSN 0103-443X

© **IBGE**

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

GERÊNCIA DE AGRICULTURA – GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Alexandre Pires Mata

Carlos Antonio Almeida Barradas

Geremias de Mattos Fontes Neto

Larissa Leone Isaac Souza

Roberto Verone Ferry

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Suplemento: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante. A partir de 2000 foram incluídas as Unidades da Federação do Maranhão, Piauí e Bahia. A partir de 2014 todas as Unidades da Federação passaram a informar prognóstico e/ou projeção da produção agrícola.

IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informações
CDDI - Coordenação de Documentação e Biblioteca CDU
31:338.43(81) RJ-IBGE/89-19 ver.
31:633/635(81).

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2015, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2016.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, inclui café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos foram levantados neste segundo prognóstico para 2016: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, feijão 1ª safra, milho 1ª safra e soja. Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2016" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2015 e a área a ser colhida para a safra/2016, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2016, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2015.

Rio de Janeiro, dezembro de 2015

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	V
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2016	IX
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 2º Prognóstico e Projeção para a safra 2016 – Brasil	XIV
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2015 e 2016 – Brasil e Grandes Regiões	XV
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2015 e 2016 – Brasil e Grandes Regiões	XVI
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2015 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2016 dos principais produtos agrícolas – Brasil	1
• Prognóstico da produção agrícola nacional, dos principais produtos, para a safra 2016 – comparativo entre prognósticos	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Feijão (em grão) 1ª safra	7
Milho (em grão) 1ª safra	9
Soja (em grão)	11

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2016**

Perspectivas para a safra de 2016

Em novembro de 2015, o IBGE realizou o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2016. Os estados que não realizaram o levantamento de campo neste 2º prognóstico, devido ao calendário agrícola, estão incluídos nas tabelas específicas dos produtos como “outras” Unidades da Federação. No próximo prognóstico, a ser realizado em dezembro de 2015, os estados com levantamento de campo serão relacionados nominalmente nas tabelas, saindo da categoria de “outras”.

Para a estimativa da produção nacional total em 2016, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais.

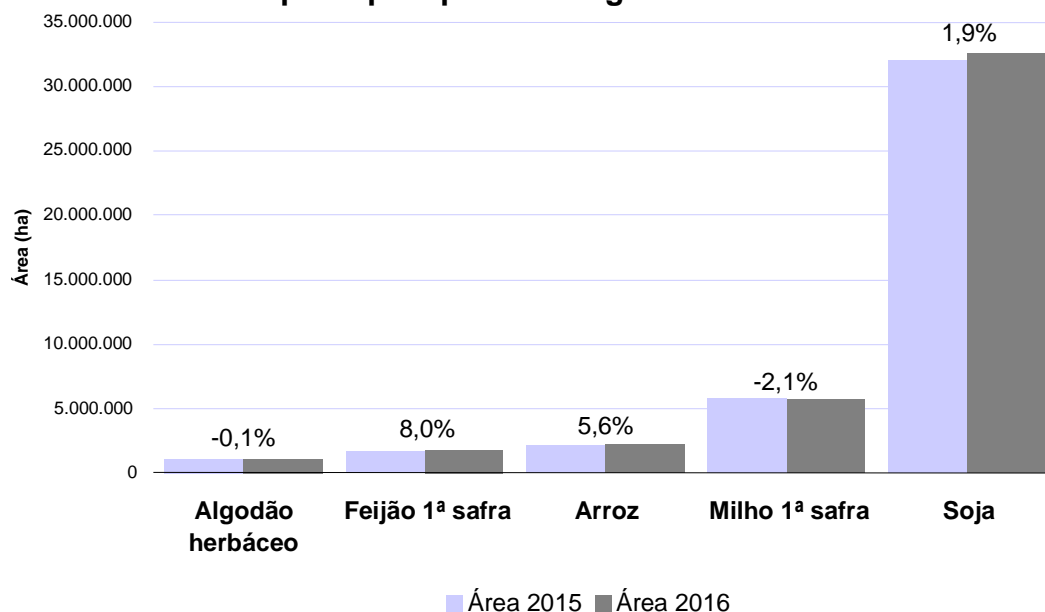
Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados para a safra 2016 foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representam 69,7% da produção nacional prevista, enquanto as projeções respondem por 30,3% do total agora estimado.

Dentre os seis produtos de maior importância, analisados para a próxima safra de verão, três apresentaram variações positivas na produção: amendoim (em casca) 1ª safra (5,0%), feijão 1ª safra (15,1%) e a soja (4,7%). Apresentaram variação negativa: o algodão herbáceo (4,9%), o arroz (0,7%) e o milho (em grão) 1ª safra (2,3%).

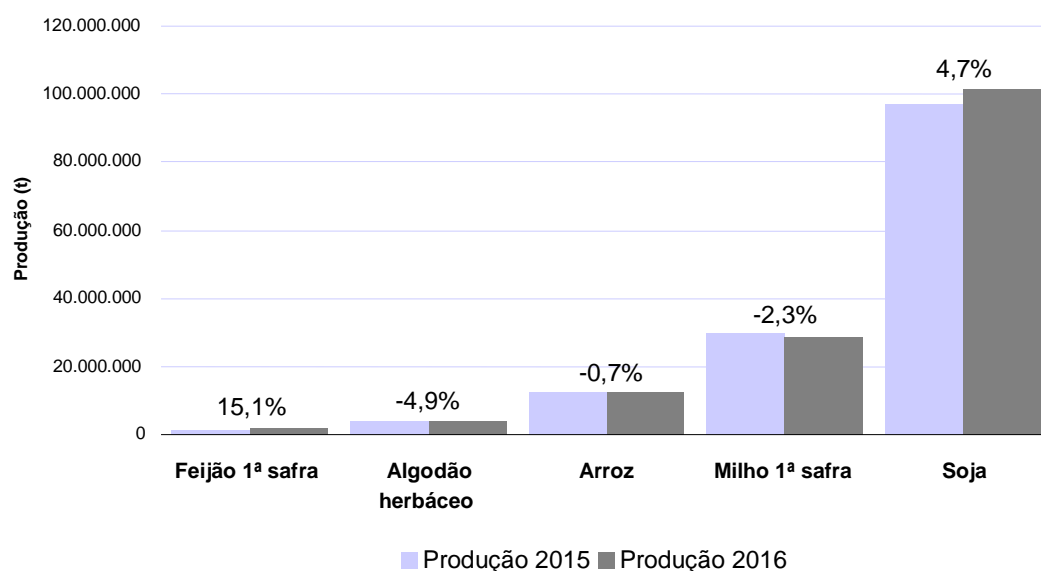
Com relação à área prevista, apresentaram variação positiva o arroz (5,6%), o feijão 1ª safra (8,0%) e a soja (1,9%), e apresentaram variação negativa o algodão herbáceo (0,1%), o amendoim 1ª safra (5,8%) e o milho 1ª safra (2,1%).

Esta 2ª estimativa para a safra a ser colhida em 2016, apesar de ter sido realizada, principalmente, por levantamentos de campo, é passível de retificações no próximo levantamento em dezembro de 2016, assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todos os meses do próximo ano. Neste segundo prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2016, foi estimada em 209,3 milhões de toneladas, 0,5% inferior ao total obtido na safra colhida em 2015. Esta redução deve-se às menores produções previstas para a Região Norte (-7,7%), Sudeste (-0,3%), Sul (-0,9%) e Centro-Oeste (-1,9%).

Confronto entre área colhida em 2015 e o prognóstico da área a ser plantada em 2016, para os principais produtos agrícolas - Brasil.



Confronto entre produção obtida em 2015 e o prognóstico produção para 2016, para os principais produtos agrícolas - Brasil.



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) - Os baixos preços mundiais do algodão pagos ao longo da safra 2015 e o estoque de passagem mundial ainda alto, aproximadamente 21,8 milhões de toneladas de pluma, segundo o ICAC, estão desestimulando o plantio da cultura em nível mundial. Como os cotonicultores brasileiros se beneficiam com a valorização do dólar, a previsão é de estabilidade na área plantada para a safra de 2016. Porém, a estimativa de produção está sendo reduzida em 4,9%, em decorrência da queda de 4,8% no rendimento.

Os dois maiores estados produtores, Mato Grosso e Bahia, enfrentam atraso no plantio de suas lavouras, em decorrência do atraso das chuvas. O Mato Grosso estima redução do rendimento médio de 5,4% em relação ao ano anterior, enquanto que a Bahia estima decréscimo de 4,9% nesta mesma variável.

A produção mato-grossense em 2016 foi estimada pelo GCEA/MT em 2,4 milhões de toneladas, 2,3% menor que em 2015. A Bahia aguarda uma produção 8,9% menor, ou seja, espera colher 1,1 milhão de toneladas.

Em Minas Gerais havia expectativa de grande aumento da área plantada para 2016. Porém no levantamento atual, a área plantada apresentou acréscimo de apenas 2,7%. Esse acréscimo é em virtude do aumento da área principalmente no Noroeste de Minas. No Norte o aumento apresentado deve-se mais a reversão da área perdida do ano anterior. Não há notícias de plantio no Triângulo Mineiro. Em relação ao mês anterior, houve redução de área no Norte de Minas, porém, o aumento de área irrigada no Noroeste, com maior rendimento, compensou a esta queda acentuando acréscimo na produção.

ARROZ (em casca) - A segunda estimativa da produção de arroz para 2016 alcança 12,2 milhões de toneladas, redução de 0,7% frente à produção de 2015. A área a ser plantada alcança 2.266.993 hectares, aumento de 4,4%, enquanto o rendimento médio esperado, de 5.401 kg/ha, apresenta uma queda de 5,9%.

Os dados são influenciados, principalmente pelo Rio Grande do Sul, maior produtor do País com participação de 68,5% do total a ser produzido, que aguarda uma retração de 3,4% na área plantada, com a produção caindo no mesmo percentual. O rendimento médio esperado apresenta queda de 0,6%, devendo alcançar 7.694 kg/ha. Em 2015, a produção de arroz no Estado foi beneficiada pelos elevados níveis dos reservatórios de irrigação e pelo clima favorável durante a colheita, que, inclusive, contribuiu para melhorar a qualidade do produto colhido.

Santa Catarina, segundo maior produtor do País, aguarda uma produção de 1,1 milhão de toneladas, aumento de 1,4% em relação a 2015. O rendimento médio deve crescer 1,8%, devendo alcançar 7.404 kg/ha.

No Mato Grosso, a área plantada e o rendimento médio devem cair 4,8% e 0,4%, respectivamente. A produção esperada apresenta queda de 5,2%, refletindo a redução das aberturas de novas áreas para utilização em agricultura.

Em Minas Gerais, as atualizações do mês de novembro reverteram a tendência de acréscimo apresentada no mês anterior. Houve eliminação da informação em diversos municípios do Estado, principalmente no cultivo irrigado, pois a queda do volume dos cursos d'água dificulta a irrigação por inundação.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra - A segunda estimativa da área a ser plantada, 1.736.477 hectares, é 1,5% menor que a de 2015. Já na área a ser colhida, estima-se um crescimento de 8,0%, pois em 2015, muitas lavouras da Região Nordeste foram afetadas pela seca. O rendimento médio deve apresentar um crescimento de 6,5%, desde que as condições climáticas favoreçam o desenvolvimento da cultura.

Em relação a produção do feijão 1ª safra para 2016, a previsão é de 1.558.077 toneladas, sendo 15,1% maior que a safra 2015. O crescimento recuperará, em parte, a perda de produção ocorrida em 2015. O maior produtor para esta safra é o Paraná com 21,6% da produção nacional.

No Estado do Paraná, o plantio do feijão da **safra das águas** foi totalmente concluído no final do mês de novembro. As últimas informações de campo procedentes das COREAs, indicam que foram plantados 181.569 ha, que dado as diferentes épocas de plantio, passam por diferentes estágios de desenvolvimento. Os preços pagos aos produtores oscilaram com maior frequência entre R\$ 130,00/145,00 a saca de 60 quilos. As atividades de colheita deverão ser bastante intensas no mês de janeiro, devendo estar concluídas no final de fevereiro. A previsão de produção com a leguminosa, para a safra 2016, é da ordem de 336.173 t de feijão.

No Estado de Minas Gerais, comparando-se a área plantada no ano anterior, houve queda de mais de 7%. Em novembro, apesar de leve queda na área total do estado, houve redistribuição dessas áreas, com aumento nas regiões mais tecnificadas como Noroeste e Triângulo. Espera-se aumento considerável do rendimento médio, que no ano anterior foi comprometido pela seca. A distribuição de chuvas, por enquanto, está favorecendo o desenvolvimento da cultura.

MILHO (em grão) 1ª safra - Os dados do mês de novembro demonstram mais um decréscimo para a produção de milho em primeira safra, devendo a mesma alcançar 28,8 milhões de toneladas, queda de 2,3% em relação a 2015. A área plantada deve cair 5,8%, em decorrência do esperado crescimento da área plantada com a soja, cultura concorrente por área e que tem possibilitado maior remuneração aos produtores.

Com as informações do GCEA/MG o Estado de Minas de Gerais passa a ser o principal produtor de **milho em grão 1ª safra**, participando com 18,1% do volume nacional do produto para este período de plantio. Como ocorrido na safra anterior, a preferência pela soja nas regiões do Triângulo, Alto Paranaíba, Noroeste e também no Cento Oeste e Sul de Minas, provocou redução na área cultivada do milho, que não apresentou decréscimo mais acentuado devido a reversão da área perdida no Norte de Minas e Jequitinhonha. No mês de novembro houve redução de área das regiões Central, Rio Doce e Zona da Mata. Espera-se que o rendimento aumente em todas as regiões, devido reversão de perda provocada pela seca do ano anterior que atingiu praticamente todo Estado. O cultivo do milho na 2ª safra parece ganhar cada vez mais força.

O segundo principal produtor brasileiro é o Rio Grande do Sul, embora nos últimos anos esse Estado tenha enfrentado problemas climáticos. A produção esperada é de 4,8 milhões de toneladas, queda de 14,4% frente ao ano anterior. A área plantada está estimada em 755,3 mil hectares, 12,5% menor.

O GCEA do Paraná, terceiro maior produtor brasileiro, estimou redução de 19,2% na área a ser plantada, estimando uma queda de mesmo valor na produção de 2016. São aguardados 3,8 milhões de toneladas de milho em primeira safra. As sementes mais procuradas pelos produtores continuam sendo os

híbridos de baixa, média e alta tecnologia, adquiridas por preços que oscilam da seguinte maneira: R\$ 200,00/sc de 20 quilos (baixa tecnologia), R\$ 350,00/60.000 sementes (média tecnologia) e R\$ 500,00/60.000 sementes (alta tecnologia). Atualmente, os principais estágios de crescimento das lavouras são os de germinação (2%), desenvolvimento vegetativo (78%), com as mais adiantadas em floração/frutificação (20 %)

SOJA (em grão) - Mais um recorde de produção é esperado para a soja no ano de 2016. Estima-se uma produção de 101,5 milhões de toneladas, 4,7% maior que o produzido em 2015. Os três principais estados, responsáveis pelo aumento da estimativa de produção, são Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

O Mato Grosso, principal produtor nacional, teve sua estimativa de produção aumentada em 2,5%, decorrência do aumento de 2,4% da área plantada com a leguminosa. São esperados para o Estado uma produção de 28,5 milhões de toneladas.

O Paraná, segundo maior produtor, teve sua estimativa de produção elevada em 6,5%, totalizando 18,3 milhões de toneladas. O GCEA/PR também aumentou em 2,9% a estimativa da área a ser plantada e da área a ser colhida e aumento em 3,4% do rendimento médio. O mês de novembro sempre foi a época mais recomendável para a semeadura da oleaginosa, calculando-se que até o final do período em estudo, cerca de 93% da área prevista para a safra 2016, avaliada em 5,4 milhões de hectares, já tivesse sido plantada. As variedades de sementes mais cultivadas no Paraná atualmente são: BMX Potência RR, NA 5909 RG, NK 7059 RR, BMX TURBO RR, BRS 284 , SYN 1059 RR, entre outras, adquiridas por preços que oscilam com maior frequência entre R\$ 170,00/200,00 a saca de 50 quilos. As lavouras até então implantadas, de um modo geral, apresentam bom aspecto, atravessando principalmente os estágios de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (75 %) e floração/frutificação (20%). A conclusão do plantio da soja no Estado do Paraná deverá ocorrer no decorrer dos primeiros dias do mês de dezembro.

Quanto ao Rio Grande do Sul, o GCEA/RS estimou aumento de 1,6% na estimativa da produção, que deve alcançar 16 milhões de toneladas, em decorrência do acréscimo de 2,9% na área plantada; 3,0% na área a ser colhida, apesar de redução de 1,2% no rendimento médio.

Em Minas Gerais, a opção pela soja em praticamente todas as regiões gerou acréscimo de área no estado. A maior liquidez favorece o plantio deste produto em detrimento do milho nas principais regiões produtoras de grãos no Estado. Em novembro essa tendência aumentou mais. Semelhante ao milho, a maioria das regiões tem expectativa de melhores rendimentos, devido reversão de perda pela seca do ano anterior, apontando para acréscimo considerável na produção.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS 2º PROGNÓSTICO PARA 2016 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (caroço)	68.168	2,8	2.327.356	97,2	2.395.524	1,1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	2.113	0,6	344.365	99,4	346.478	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	20.520	100,0	0	0,0	20.520	0,0
ARROZ (em casca)	164.588	1,3	12.078.973	98,7	12.243.561	5,9
AVEIA (em grão)	570.847	100,0	0	0,0	570.847	0,3
CENTEIO (em grão)	6.415	100,0	0	0,0	6.415	0,0
CEVADA (em grão)	298.580	100,0	0	0,0	298.580	0,1
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	311.793	20,0	1.246.284	80,0	1.558.077	0,7
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.298.092	100,0	0	0,0	1.298.092	0,6
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	180.427	100,0	0	0,0	180.427	0,1
GIRASSOL (em grão)	159.926	100,0	0	0,0	159.926	0,1
MAMONA	85.668	97,8	1.924	2,2	87.592	0,0
MILHO (em grão) - 1ª safra	896.773	3,1	27.917.592	96,9	28.814.365	13,8
MILHO (em grão) - 2ª safra	50.922.083	100,0	0	0,0	50.922.083	24,3
SOJA (em grão)	0	0,0	101.476.444	100,0	101.476.444	48,5
SORGO (em grão)	2.147.677	100,0	0	0,0	2.147.677	1,0
TRIGO (em grão)	6.608.474	99,4	37.535	0,6	6.646.009	3,2
TRITICALE (EM GRÃO)	103.082	100,0	0	0,0	103.082	0,0
TOTAL	63.845.226	30,3	145.430.473	69,7	209.275.699	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2015.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2015 E 2016
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2015

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 056 875	1 055 644	-0.1	903	903	-	368 801	348 824	-5.4	22 231	26 403	18.8	-	-	-	664 940	679 514	2.2
Amendoim (em casca) 1ª safra	102 858	96 920	-5.8	2 585	1 871	-27.6	2 450	2 967	21.1	92 413	87 317	-5.5	5 318	4 673	-12.1	92	92	-
Arroz (em casca)	2 147 038	2 266 969	5.6	249 287	251 378	0.8	345 192	509 370	47.6	23 407	22 970	-1.9	1 298 524	1 264 259	-2.6	230 628	218 992	-5.0
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 607 452	1 736 071	8.0	41 563	45 762	10.1	998 668	1 138 086	14.0	197 984	199 770	0.9	286 452	273 425	-4.5	82 785	79 028	-4.5
Milho (em grão) 1ª safra ...	5 793 392	5 673 601	-2.1	354 688	346 459	-2.3	1 826 137	2 036 315	11.5	1 440 948	1 361 942	-5.5	1 810 423	1 571 581	-13.2	361 196	357 304	-1.1
Soja (em grão)	32 073 034	32 675 445	1.9	1 403 009	1 269 485	-9.5	2 866 052	2 936 287	2.5	2 085 271	2 160 399	3.6	11 069 602	11 407 694	3.1	14 649 100	14 901 580	1.7
SUB-TOTAL	42 780 649	43 504 650	1.7	2 052 035	1 915 858	-6.6	6 407 300	6 971 849	8.8	3 862 254	3 858 801	-0.1	14 470 319	14 521 632	0.4	15 988 741	16 236 510	1.5
Amendoim (em casca) 2ª safra	11 168	12 478	11.7	-	-	-	5 707	6 347	11.2	5 300	6 000	13.2	1	1	-	160	130	-18.8
Aveia (em grão)	267 987	267 966	-0.0	-	-	-	-	-	-	12 630	12 630	-	255 356	255 335	-0.0	1	1	-
Centeio (em grão)	3 676	3 638	-1.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 675	3 637	-1.0	1	1	-
Cevada (em grão)	86 723	88 671	2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86 723	88 671	2.2	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 146 091	1 189 148	3.8	41 451	42 893	3.5	460 225	459 232	-0.2	142 589	149 952	5.2	259 712	318 591	22.7	242 114	218 480	-9.8
Feijão (em grão) 3ª safra ..	185 552	151 835	-18.2	221	221	-	86	56	-34.9	97 334	92 752	-4.7	5 110	4 913	-3.9	82 801	53 893	-34.9
Girassol (em grão)	111 760	107 707	-3.6	-	-	-	-	-	-	15 783	15 783	-	2 802	2 557	-8.7	93 175	89 367	-4.1
Mamona	106 029	115 768	9.2	-	-	-	105 370	114 143	8.3	308	774	151.3	1	1	-	350	850	142.9
Milho (em grão) 2ª safra ...	9 781 275	9 772 302	-0.1	281 568	227 855	-19.1	637 858	655 476	2.8	592 896	582 972	-1.7	1 924 854	1 897 198	-1.4	6 344 099	6 408 801	1.0
Sorgo (em grão)	740 718	694 208	-6.3	16 555	16 555	-	140 300	83 913	-40.2	181 817	184 063	1.2	5 868	5 491	-6.4	396 178	404 186	2.0
Trigo (em grão)	2 463 032	2 491 975	1.2	-	-	-	-	-	-	147 509	151 639	2.8	2 286 827	2 313 762	1.2	28 696	26 574	-7.4
Triticale (em grão)	36 180	38 440	6.2	-	-	-	-	-	-	20 000	20 000	-	16 180	18 440	14.0	-	-	-
SUB-TOTAL	14 940 191	14 934 136	-0.0	339 795	287 524	-15.4	1 349 546	1 319 167	-2.3	1 216 166	1 216 565	0.0	4 847 109	4 908 597	1.3	7 187 575	7 202 283	0.2
TOTAL	57 720 840	58 438 786	1.2	2 391 830	2 203 382	-7.9	7 756 846	8 291 016	6.9	5 078 420	5 075 366	-0.1	19 317 428	19 430 229	0.6	23 176 316	23 438 793	1.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2015 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2015 E 2016
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2015

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	2 518 521	2 395 524	-4.9	1 944	1 830	-5.9	812 119	727 001	-10.5	50 175	59 111	17.8	-	-	-	1 654 282	1 607 579	-2.8
Amendoim (em casca) 1ª safra	329 907	346 478	5.0	9 492	5 131	-45.9	2 862	3 430	19.8	306 594	328 012	7.0	10 777	9 588	-11.0	182	317	74.2
Arroz (em casca)	12 327 085	12 243 561	-0.7	979 009	933 475	-4.7	516 705	827 793	60.2	82 990	63 849	-23.1	9 925 570	9 641 532	-2.9	822 811	776 912	-5.6
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 353 848	1 558 077	15.1	34 497	46 344	34.3	390 720	541 086	38.5	264 185	295 292	11.8	489 990	503 447	2.7	174 456	171 908	-1.5
Milho (em grão) 1ª safra ...	29 504 969	28 814 365	-2.3	1 094 523	1 001 745	-8.5	4 338 079	5 447 657	25.6	8 173 545	8 129 755	-0.5	13 398 953	11 573 476	-13.6	2 499 869	2 661 732	6.5
Soja (em grão)	96 926 618	101 476 444	4.7	4 170 281	3 938 550	-5.6	8 379 607	8 865 072	5.8	5 751 867	6 483 892	12.7	34 812 684	36 355 856	4.4	43 812 179	45 833 074	4.6
SUB-TOTAL	142 960 948	146 834 449	2.7	6 289 746	5 927 075	-5.8	14 440 092	16 412 039	13.7	14 629 356	15 359 911	5.0	58 637 974	58 083 899	-0.9	48 963 779	51 051 522	4.3
Amendoim (em casca) 2ª safra	21 477	20 520	-4.5	-	-	-	7 074	7 508	6.1	13 900	12 708	-8.6	1	1	-	502	303	-39.6
Aveia (em grão)	522 449	570 847	9.3	-	-	-	-	-	-	19 035	23 834	25.2	503 413	547 012	8.7	1	1	-
Centeio (em grão)	6 147	6 415	4.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 146	6 414	4.4	1	1	-
Cevada (em grão)	214 337	298 580	39.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214 337	298 580	39.3	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 327 368	1 298 092	-2.2	30 745	31 930	3.9	303 104	289 986	-4.3	206 588	215 146	4.1	469 035	468 575	-0.1	317 896	292 455	-8.0
Feijão (em grão) 3ª safra ..	462 805	180 427	-61.0	529	349	-34.0	56	38	-32.1	247 007	44 949	-81.8	4 840	5 262	8.7	210 373	129 829	-38.3
Girassol (em grão)	154 158	159 926	3.7	-	-	-	-	-	-	23 034	22 384	-2.8	4 319	4 101	-5.0	126 805	133 441	5.2
Mamona	76 552	87 592	14.4	-	-	-	76 203	85 845	12.7	173	1 271	634.7	1	1	-	175	475	171.4
Milho (em grão) 2ª safra ...	56 198 468	50 922 083	-9.4	1 282 784	1 064 935	-17.0	1 671 883	1 782 111	6.6	3 131 968	2 660 002	-15.1	11 284 993	10 378 043	-8.0	38 826 840	35 036 992	-9.8
Sorgo (em grão)	2 113 233	2 147 677	1.6	44 564	37 138	-16.7	171 946	134 871	-21.6	588 503	530 317	-9.9	16 248	17 696	8.9	1 291 972	1 427 655	10.5
Trigo (em grão)	6 139 072	6 646 009	8.3	-	-	-	-	-	-	482 414	409 222	-15.2	5 561 055	6 161 693	10.8	95 603	75 094	-21.5
Triticale (em grão)	92 452	103 082	11.5	-	-	-	-	-	-	54 700	54 700	-	37 752	48 382	28.2	-	-	-
SUB-TOTAL	67 328 518	62 441 250	-7.3	1 358 622	1 134 352	-16.5	2 230 266	2 300 359	3.1	4 767 322	3 974 533	-16.6	18 102 140	17 935 760	-0.9	40 870 168	37 096 246	-9.2
TOTAL	210 289 466	209 275 699	-0.5	7 648 368	7 061 427	-7.7	16 670 358	18 712 398	12.2	19 396 678	19 334 444	-0.3	76 740 114	76 019 659	-0.9	89 833 947	88 147 768	-1.9

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2015 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2015 E AS ESTIMATIVAS PARA 2016

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VARIAÇÃO %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VARIAÇÃO %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VARIAÇÃO %
T O T A L	42 780 649	43 504 650	1.7
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 056 875	1 055 644	-0.1	4 132 187	3 930 688	-4.9	3 910	3 723	-4.8
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	102 858	96 920	-5.8	329 907	346 478	5.0	3 207	3 575	11.5
ARROZ (em casca)	2 147 038	2 266 969	5.6	12 327 085	12 243 561	-0.7	5 741	5 401	-5.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 607 452	1 736 071	8.0	1 353 848	1 558 077	15.1	842	897	6.5
MILHO (em grão) 1ª safra	5 793 392	5 673 601	-2.1	29 504 969	28 814 365	-2.3	5 093	5 079	-0.3
SOJA (em grão)	32 073 034	32 675 445	1.9	96 926 618	101 476 444	4.7	3 022	3 106	2.8

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2015 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2016 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	43 107 063	43 504 650	0.9
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 063 384	1 055 644	-0.7	3 963 481	3 930 688	-0.8	3 727	3 723	-0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	97 209	96 920	-0.3	347 215	346 478	-0.2	3 572	3 575	0.1
ARROZ (em casca)	2 264 515	2 266 969	0.1	12 212 795	12 243 561	0.3	5 393	5 401	0.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 740 401	1 736 071	-0.2	1 552 572	1 558 077	0.4	892	897	0.6
MILHO (em grão) 1ª safra	5 723 904	5 673 601	-0.9	28 851 171	28 814 365	-0.1	5 040	5 079	0.8
SOJA (em grão)	32 217 650	32 675 445	1.4	100 241 347	101 476 444	1.2	3 111	3 106	-0.2

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	1 057 566	1 063 389	1 055 644	-0.2	-0.7	100.0	100.0
		ÁREA II	1 056 875	1 063 384	1 055 644	-0.1	-0.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	4 132 187	3 963 481	3 930 688	-4.9	-0.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 910	3 727	3 723	-4.8	-0.1	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	332 312	318 306	318 306	-4.2	-	31.4	30.2
		ÁREA II	332 312	318 306	318 306	-4.2	-	31.4	30.2
		PRODUÇÃO	1 196 246	1 089 806	1 089 806	-8.9	-	28.9	27.7
		REND.MÉDIO	3 600	3 424	3 424	-4.9	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	18 690	19 203	19 203	2.7	-	1.8	1.8
		ÁREA II	18 231	19 203	19 203	5.3	-	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	67 588	70 627	71 009	5.1	0.5	1.6	1.8
		REND.MÉDIO	3 707	3 678	3 698	-0.2	0.5	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	4 000	7 200	7 200	80.0	-	0.4	0.7
		ÁREA II	4 000	7 200	7 200	80.0	-	0.4	0.7
		PRODUÇÃO	12 795	23 760	23 760	85.7	-	0.3	0.6
		REND.MÉDIO	3 199	3 300	3 300	3.2	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	30 724	31 000	31 000	0.9	-	2.9	2.9
		ÁREA II	30 724	31 000	31 000	0.9	-	2.9	2.9
		PRODUÇÃO	136 125	136 400	136 400	0.2	-	3.3	3.5
		REND.MÉDIO	4 431	4 400	4 400	-0.7	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	592 364	618 969	611 629	3.3	-1.2	56.0	57.9
		ÁREA II	592 364	618 969	611 629	3.3	-1.2	56.0	57.9
		PRODUÇÃO	2 406 010	2 379 474	2 351 029	-2.3	-1.2	58.2	59.8
		REND.MÉDIO	4 062	3 844	3 844	-5.4	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	41 852	36 885	36 885	-11.9	-	4.0	3.5
		ÁREA II	41 852	36 885	36 885	-11.9	-	4.0	3.5
		PRODUÇÃO	168 687	146 830	146 830	-13.0	-	4.1	3.7
		REND.MÉDIO	4 031	3 981	3 981	-1.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	37 624	31 826	31 421	-16.5	-1.3	3.6	3.0
		ÁREA II	37 392	31 821	31 421	-16.0	-1.3	3.5	3.0
		PRODUÇÃO	144 736	116 584	111 854	-22.7	-4.1	3.5	2.8
		REND.MÉDIO	3 871	3 664	3 560	-8.0	-2.8	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	102 916	97 209	96 920	-5.8	-0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	102 858	97 209	96 920	-5.8	-0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	329 907	347 215	346 478	5.0	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 207	3 572	3 575	11.5	0.1	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	241	239	236	-2.1	-1.3	0.2	0.2
		ÁREA II	241	239	236	-2.1	-1.3	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	443	441	436	-1.6	-1.1	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 838	1 845	1 847	0.5	0.1	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	87	112	87	-	-22.3	0.1	0.1
		ÁREA II	87	112	87	-	-22.3	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	114	147	114	-	-22.4	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 310	1 313	1 310	-	-0.2	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	2 256	1 547	1 547	-31.4	-	2.2	1.6
		ÁREA II	2 256	1 547	1 547	-31.4	-	2.2	1.6
		PRODUÇÃO	8 934	4 580	4 580	-48.7	-	2.7	1.3
		REND.MÉDIO	3 960	2 961	2 961	-25.2	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 806	1 415	1 415	-21.7	-	1.8	1.5
		ÁREA II	1 806	1 415	1 415	-21.7	-	1.8	1.5
		PRODUÇÃO	2 264	1 320	1 320	-41.7	-	0.7	0.4
		REND.MÉDIO	1 254	933	933	-25.6	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	2 671	2 160	2 017	-24.5	-6.6	2.6	2.1
		ÁREA II	2 613	2 160	2 017	-22.8	-6.6	2.5	2.1
		PRODUÇÃO	8 994	7 267	6 943	-22.8	-4.5	2.7	2.0
		REND.MÉDIO	3 442	3 364	3 442	-	2.3	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	89 800	85 300	85 300	-5.0	-	87.3	88.0
		ÁREA II	89 800	85 300	85 300	-5.0	-	87.3	88.0
		PRODUÇÃO	297 600	321 069	321 069	7.9	-	90.2	92.7
		REND.MÉDIO	3 314	3 764	3 764	13.6	-	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	2 251	1 761	1 732	-23.1	-1.6	2.2	1.8
		ÁREA II	2 251	1 761	1 732	-23.1	-1.6	2.2	1.8
		PRODUÇÃO	5 407	4 462	4 401	-18.6	-1.4	1.6	1.3
		REND.MÉDIO	2 402	2 534	2 541	5.8	0.3	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	128	128	128	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	128	128	128	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	307	307	307	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 398	2 398	2 398	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	2 939	2 813	2 813	-4.3	-	2.9	2.9
		ÁREA II	2 939	2 813	2 813	-4.3	-	2.9	2.9
		PRODUÇÃO	5 063	4 880	4 880	-3.6	-	1.5	1.4
		REND.MÉDIO	1 723	1 735	1 735	0.7	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	90	90	90	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	90	90	90	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	180	315	315	75.0	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 000	3 500	3 500	75.0	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	647	1 644	1 555	140.3	-5.4	0.6	1.6
		ÁREA II	647	1 644	1 555	140.3	-5.4	0.6	1.6
		PRODUÇÃO	601	2 427	2 113	251.6	-12.9	0.2	0.6
		REND.MÉDIO	929	1 476	1 359	46.3	-7.9	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	2 170 670	2 264 544	2 266 993	4.4	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	2 147 038	2 264 515	2 266 969	5.6	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 327 085	12 212 795	12 243 561	-0.7	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	5 741	5 393	5 401	-5.9	0.1	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	43 574	35 453	35 062	-19.5	-1.1	2.0	1.5
		ÁREA II	43 569	35 448	35 057	-19.5	-1.1	2.0	1.5
		PRODUÇÃO	123 320	100 058	98 847	-19.8	-1.2	1.0	0.8
		REND.MÉDIO	2 830	2 823	2 820	-0.4	-0.1	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	6 612	5 689	5 699	-13.8	0.2	0.3	0.3
		ÁREA II	5 892	5 684	5 699	-3.3	0.3	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	7 884	7 370	7 629	-3.2	3.5	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 338	1 297	1 339	0.1	3.2	-	-
AMAZONAS	IP	ÁREA I	5 674	5 674	5 674	-	-	0.3	0.3
		ÁREA II	5 660	5 660	5 660	-	-	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	11 321	11 321	11 321	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 000	2 000	2 000	-	-	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	8 463	14 520	14 520	71.6	-	0.4	0.6
		ÁREA II	8 463	14 520	14 520	71.6	-	0.4	0.6
		PRODUÇÃO	56 848	87 427	87 427	53.8	-	0.5	0.7
		REND.MÉDIO	6 717	6 021	6 021	-10.4	-	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	66 273	76 983	76 495	15.4	-0.6	3.1	3.4
		ÁREA II	66 268	76 983	76 495	15.4	-0.6	3.1	3.4
		PRODUÇÃO	168 431	173 100	183 811	9.1	6.2	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	2 542	2 249	2 403	-5.5	6.8	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	1 656	1 750	1 750	5.7	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 650	1 750	1 750	6.1	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 600	1 700	1 700	6.3	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	970	971	971	0.1	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	117 785	112 197	112 197	-4.7	-	5.4	4.9
		ÁREA II	117 785	112 197	112 197	-4.7	-	5.5	4.9
		PRODUÇÃO	609 605	542 740	542 740	-11.0	-	4.9	4.4
		REND.MÉDIO	5 176	4 837	4 837	-6.5	-	-	-
MARANHÃO	PL	ÁREA I	239 085	370 375	369 446	54.5	-0.3	11.0	16.3
		ÁREA II	239 085	370 375	369 446	54.5	-0.3	11.1	16.3
		PRODUÇÃO	314 609	550 840	546 165	73.6	-0.8	2.6	4.5
		REND.MÉDIO	1 316	1 487	1 478	12.3	-0.6	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	91 183	91 289	91 289	0.1	-	4.2	4.0
		ÁREA II	77 237	91 289	91 289	18.2	-	3.6	4.0
		PRODUÇÃO	99 945	117 040	117 040	17.1	-	0.8	1.0
		REND.MÉDIO	1 294	1 282	1 282	-0.9	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	11 553	10 923	8 829	-23.6	-19.2	0.5	0.4
		ÁREA II	10 277	10 923	8 829	-14.1	-19.2	0.5	0.4
		PRODUÇÃO	24 744	25 628	21 396	-13.5	-16.5	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	2 408	2 346	2 423	0.6	3.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	349	362	225	-35.5	-37.8	0.0	0.0
		ÁREA II	305	362	225	-26.2	-37.8	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	782	1 036	566	-27.6	-45.4	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 564	2 862	2 516	-1.9	-12.1	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	459	316	316	-31.2	-	0.0	0.0
		ÁREA II	319	316	316	-0.9	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1 103	552	1 087	-1.5	96.9	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 458	1 747	3 440	-0.5	96.9	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	12 506	13 600	13 600	8.7	-	0.6	0.6
		ÁREA II	12 506	13 600	13 600	8.7	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	56 361	40 800	40 800	-27.6	-	0.5	0.3
		REND.MÉDIO	4 507	3 000	3 000	-33.4	-	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	28 144	26 715	26 715	-5.1	-	1.3	1.2
		ÁREA II	28 144	26 715	26 715	-5.1	-	1.3	1.2
		PRODUÇÃO	164 543	163 228	163 228	-0.8	-	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	5 846	6 110	6 110	4.5	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	148 706	148 111	148 111	-0.4	-	6.9	6.5
		ÁREA II	148 705	148 111	148 111	-0.4	-	6.9	6.5
		PRODUÇÃO	1 081 537	1 096 569	1 096 569	1.4	-	8.8	9.0
		REND.MÉDIO	7 273	7 404	7 404	1.8	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	1 127 916	1 089 433	1 089 433	-3.4	-	52.0	48.1
		ÁREA II	1 121 675	1 089 433	1 089 433	-2.9	-	52.2	48.1
		PRODUÇÃO	8 679 490	8 381 735	8 381 735	-3.4	-	70.4	68.5
		REND.MÉDIO	7 738	7 694	7 694	-0.6	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	16 151	15 010	15 010	-7.1	-	0.7	0.7
		ÁREA II	16 151	15 010	15 010	-7.1	-	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	99 287	94 535	94 535	-4.8	-	0.8	0.8
		REND.MÉDIO	6 147	6 298	6 298	2.5	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	188 572	172 160	179 455	-4.8	4.2	8.7	7.9
		ÁREA II	188 512	172 160	179 455	-4.8	4.2	8.8	7.9
		PRODUÇÃO	613 572	549 372	581 696	-5.2	5.9	5.0	4.8
		REND.MÉDIO	3 255	3 191	3 241	-0.4	1.6	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	26 165	24 532	24 532	-6.2	-	1.2	1.1
		ÁREA II	25 965	24 527	24 527	-5.5	-	1.2	1.1
		PRODUÇÃO	109 952	100 681	100 681	-8.4	-	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	4 235	4 105	4 105	-3.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	29 844	49 452	48 635	63.0	-1.7	1.4	2.1
		ÁREA II	28 870	49 452	48 635	68.5	-1.7	1.3	2.1
		PRODUÇÃO	102 151	167 063	164 588	61.1	-1.5	0.8	1.3
		REND.MÉDIO	3 538	3 378	3 384	-4.4	0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	1 763 127	1 740 526	1 736 477	-1.5	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	1 607 452	1 740 401	1 736 071	8.0	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 353 848	1 552 572	1 558 077	15.1	0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	842	892	897	6.5	0.6	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	22 288	25 083	21 916	-1.7	-12.6	1.3	1.3
		ÁREA II	22 175	24 958	21 807	-1.7	-12.6	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	19 475	20 544	28 271	45.2	37.6	1.4	1.8
		REND.MÉDIO	878	823	1 296	47.6	57.5	-	-
AMAZONAS	IP	ÁREA I	1	4 000	4 000	399900.0	-	0.0	0.2
		ÁREA II	1	4 000	4 000	399900.0	-	0.0	0.2
		PRODUÇÃO	1	4 205	4 205	420400.0	-	0.0	0.3
		REND.MÉDIO	1	1 051	1 051	105000.0	-	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	2 654	2 654	2 654	-	-	0.2	0.2
		ÁREA II	2 621	2 654	2 654	1.3	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	1 886	1 886	1 886	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	720	711	711	-1.3	-	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	13 986	1 618	14 510	3.7	796.8	0.8	0.8
		ÁREA II	13 975	1 618	14 510	3.8	796.8	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	11 379	1 015	10 095	-11.3	894.6	0.8	0.6
		REND.MÉDIO	814	627	696	-14.5	11.0	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	34 482	37 327	37 327	8.3	-	2.0	2.1
		ÁREA II	34 482	37 327	37 327	8.3	-	2.1	2.2
		PRODUÇÃO	15 647	15 042	15 042	-3.9	-	1.2	1.0
		REND.MÉDIO	454	403	403	-11.2	-	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	208 632	208 632	208 632	-	-	11.8	12.0
		ÁREA II	183 995	208 632	208 632	13.4	-	11.4	12.0
		PRODUÇÃO	45 878	46 338	46 338	1.0	-	3.4	3.0
		REND.MÉDIO	249	222	222	-10.8	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	315 796	258 500	258 500	-18.1	-	17.9	14.9
		ÁREA II	298 738	258 500	258 500	-13.5	-	18.6	14.9
		PRODUÇÃO	239 485	169 800	169 800	-29.1	-	17.7	10.9
		REND.MÉDIO	802	657	657	-18.1	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	158 495	147 239	146 790	-7.4	-0.3	9.0	8.5
		ÁREA II	146 363	147 239	146 710	0.2	-0.4	9.1	8.5
		PRODUÇÃO	162 313	182 770	197 085	21.4	7.8	12.0	12.6
		REND.MÉDIO	1 109	1 241	1 343	21.1	8.2	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	5 981	7 221	6 188	3.5	-14.3	0.3	0.4
		ÁREA II	4 707	7 221	6 188	31.5	-14.3	0.3	0.4
		PRODUÇÃO	4 109	5 929	5 160	25.6	-13.0	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	873	821	834	-4.5	1.6	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	705	630	710	0.7	12.7	0.0	0.0
		ÁREA II	644	630	710	10.2	12.7	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	643	599	723	12.4	20.7	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	998	951	1 018	2.0	7.0	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	46 270	46 162	46 162	-0.2	-	2.6	2.7
		ÁREA II	46 270	46 162	46 162	-0.2	-	2.9	2.7
		PRODUÇÃO	97 120	92 324	92 324	-4.9	-	7.2	5.9
		REND.MÉDIO	2 099	2 000	2 000	-4.7	-	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	192 762	183 583	181 569	-5.8	-1.1	10.9	10.5
		ÁREA II	192 762	183 583	181 569	-5.8	-1.1	12.0	10.5
		PRODUÇÃO	332 147	339 489	336 173	1.2	-1.0	24.5	21.6
		REND.MÉDIO	1 723	1 849	1 851	7.4	0.1	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	51 308	47 928	47 928	-6.6	-	2.9	2.8
		ÁREA II	51 286	47 928	47 928	-6.5	-	3.2	2.8
		PRODUÇÃO	97 057	96 183	96 183	-0.9	-	7.2	6.2
		REND.MÉDIO	1 892	2 007	2 007	6.1	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	43 064	43 928	43 928	2.0	-	2.4	2.5
		ÁREA II	42 404	43 928	43 928	3.6	-	2.6	2.5
		PRODUÇÃO	60 786	71 091	71 091	17.0	-	4.5	4.6
		REND.MÉDIO	1 433	1 618	1 618	12.9	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA	SAFRA
								2015	2016
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	485	1 200	1 200	147.4	-	0.0	0.1
		ÁREA II	485	1 200	1 200	147.4	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	1 055	2 160	2 160	104.7	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 175	1 800	1 800	-17.2	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	11 821	7 727	7 563	-36.0	-2.1	0.7	0.4
		ÁREA II	11 821	7 727	7 563	-36.0	-2.1	0.7	0.4
		PRODUÇÃO	20 950	13 662	9 631	-54.0	-29.5	1.5	0.6
		REND.MÉDIO	1 772	1 768	1 273	-28.2	-28.0	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	58 369	56 490	58 155	-0.4	2.9	3.3	3.3
		ÁREA II	58 369	56 490	58 155	-0.4	2.9	3.6	3.3
		PRODUÇÃO	128 849	140 109	130 193	1.0	-7.1	9.5	8.4
		REND.MÉDIO	2 207	2 480	2 239	1.4	-9.7	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	12 110	12 110	12 110	-	-	0.7	0.7
		ÁREA II	12 110	12 110	12 110	-	-	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	23 602	29 924	29 924	26.8	-	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	1 949	2 471	2 471	26.8	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	583 918	648 494	636 635	9.0	-1.8	33.1	36.7
		ÁREA II	484 244	648 494	636 418	31.4	-1.9	30.1	36.7
		PRODUÇÃO	91 466	319 502	311 793	240.9	-2.4	6.8	20.0
		REND.MÉDIO	189	493	490	159.3	-0.6	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	6 033 482	5 734 296	5 684 997	-5.8	-0.9	100.0	100.0
		ÁREA II	5 793 392	5 723 904	5 673 601	-2.1	-0.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	29 504 969	28 851 171	28 814 365	-2.3	-0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	5 093	5 040	5 079	-0.3	0.8	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	41 366	41 780	40 203	-2.8	-3.8	0.7	0.7
		ÁREA II	41 229	41 688	40 081	-2.8	-3.9	0.7	0.7
		PRODUÇÃO	91 696	93 359	90 395	-1.4	-3.2	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	2 224	2 239	2 255	1.4	0.7	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	41 337	39 669	39 631	-4.1	-0.1	0.7	0.7
		ÁREA II	37 591	39 669	39 631	5.4	-0.1	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	96 272	99 847	98 840	2.7	-1.0	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	2 561	2 517	2 494	-2.6	-0.9	-	-
AMAZONAS	IP	ÁREA I	10 803	10 803	10 803	-	-	0.2	0.2
		ÁREA II	10 361	10 361	10 361	-	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	24 935	24 935	24 935	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 407	2 407	2 407	-	-	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	6 181	6 181	6 181	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	6 181	6 181	6 181	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	15 350	15 350	15 350	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 483	2 483	2 483	-	-	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	193 200	190 833	193 566	0.2	1.4	3.2	3.4
		ÁREA II	193 200	190 833	193 566	0.2	1.4	3.3	3.4
		PRODUÇÃO	641 895	544 256	627 987	-2.2	15.4	2.2	2.2
		REND.MÉDIO	3 322	2 852	3 244	-2.3	13.7	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	1 757	1 800	1 800	2.4	-	0.0	0.0
		ÁREA II	1 750	1 800	1 800	2.9	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1 650	1 750	1 750	6.1	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	943	972	972	3.1	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	64 376	54 839	54 839	-14.8	-	1.1	1.0
		ÁREA II	64 376	54 839	54 839	-14.8	-	1.1	1.0
		PRODUÇÃO	222 725	142 488	142 488	-36.0	-	0.8	0.5
		REND.MÉDIO	3 460	2 598	2 598	-24.9	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	324 041	341 039	341 039	5.2	-	5.4	6.0
		ÁREA II	324 041	341 039	341 039	5.2	-	5.6	6.0
		PRODUÇÃO	879 040	682 760	682 760	-22.3	-	3.0	2.4
		REND.MÉDIO	2 713	2 002	2 002	-26.2	-	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	408 751	406 111	406 111	-0.6	-	6.8	7.1
		ÁREA II	370 124	406 111	406 111	9.7	-	6.4	7.2
		PRODUÇÃO	1 099 335	1 115 424	1 115 424	1.5	-	3.7	3.9
		REND.MÉDIO	2 970	2 747	2 747	-7.5	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	552 586	550 450	550 450	-0.4	-	9.2	9.7
		ÁREA II	528 072	550 450	550 450	4.2	-	9.1	9.7
		PRODUÇÃO	2 175 996	2 752 700	2 752 700	26.5	-	7.4	9.6
		REND.MÉDIO	4 121	5 001	5 001	21.4	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 026 730	908 123	867 112	-15.5	-4.5	17.0	15.3
		ÁREA II	965 046	908 123	866 912	-10.2	-4.5	16.7	15.3
		PRODUÇÃO	5 442 875	5 362 944	5 214 503	-4.2	-2.8	18.4	18.1
		REND.MÉDIO	5 640	5 906	6 015	6.6	1.8	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	18 382	18 610	15 688	-14.7	-15.7	0.3	0.3
		ÁREA II	12 914	18 610	15 688	21.5	-15.7	0.2	0.3
		PRODUÇÃO	29 448	50 914	43 903	49.1	-13.8	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	2 280	2 736	2 799	22.8	2.3	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 738	1 349	1 308	-24.7	-3.0	0.0	0.0
		ÁREA II	1 668	1 349	1 308	-21.6	-3.0	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	4 002	3 249	3 145	-21.4	-3.2	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 399	2 408	2 404	0.2	-0.2	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	461 320	478 034	478 034	3.6	-	7.6	8.4
		ÁREA II	461 320	478 034	478 034	3.6	-	8.0	8.4
		PRODUÇÃO	2 697 220	2 868 204	2 868 204	6.3	-	9.1	10.0
		REND.MÉDIO	5 847	6 000	6 000	2.6	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA	SAFRA
								2015	2016
PARANÁ	IP	ÁREA I	542 386	437 359	438 409	-19.2	0.2	9.0	7.7
		ÁREA II	542 386	437 359	438 409	-19.2	0.2	9.4	7.7
		PRODUÇÃO	4 688 823	3 779 834	3 787 596	-19.2	0.2	15.9	13.1
		REND.MÉDIO	8 645	8 642	8 639	-0.1	-0.0	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	404 487	380 000	380 000	-6.1	-	6.7	6.7
		ÁREA II	404 487	380 000	380 000	-6.1	-	7.0	6.7
		PRODUÇÃO	3 076 480	2 964 000	2 964 000	-3.7	-	10.4	10.3
		REND.MÉDIO	7 606	7 800	7 800	2.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	863 608	755 270	755 270	-12.5	-	14.3	13.3
		ÁREA II	863 550	753 172	753 172	-12.8	-	14.9	13.3
		PRODUÇÃO	5 633 650	4 821 880	4 821 880	-14.4	-	19.1	16.7
		REND.MÉDIO	6 524	6 402	6 402	-1.9	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	21 336	17 000	17 000	-20.3	-	0.4	0.3
		ÁREA II	21 336	17 000	17 000	-20.3	-	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	174 493	144 500	144 500	-17.2	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	8 178	8 500	8 500	3.9	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	53 170	60 049	60 049	12.9	-	0.9	1.1
		ÁREA II	53 170	60 049	60 049	12.9	-	0.9	1.1
		PRODUÇÃO	327 849	342 582	342 582	4.5	-	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	6 166	5 705	5 705	-7.5	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	266 819	246 910	253 455	-5.0	2.7	4.4	4.5
		ÁREA II	259 890	246 910	253 455	-2.5	2.7	4.5	4.5
		PRODUÇÃO	1 801 190	1 880 175	1 944 599	8.0	3.4	6.1	6.7
		REND.MÉDIO	6 931	7 615	7 672	10.7	0.7	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	26 800	26 800	26 800	-	-	0.4	0.5
		ÁREA II	26 800	26 800	26 800	-	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	196 337	230 051	230 051	17.2	-	0.7	0.8
		REND.MÉDIO	7 326	8 584	8 584	17.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	702 308	761 287	747 249	6.4	-1.8	11.6	13.1
		ÁREA II	603 900	753 527	738 715	22.3	-2.0	10.4	13.0
		PRODUÇÃO	183 708	929 969	896 773	388.2	-3.6	0.6	3.1
		REND.MÉDIO	304	1 234	1 214	299.3	-1.6	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	32 098 195	32 217 650	32 675 445	1.8	1.4	100.0	100.0
		ÁREA II	32 073 034	32 217 650	32 675 445	1.9	1.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	96 926 618	100 241 347	101 476 444	4.7	1.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 022	3 111	3 106	2.8	-0.2	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	233 605	227 241	227 806	-2.5	0.2	0.7	0.7
		ÁREA II	233 605	227 241	227 806	-2.5	0.2	0.7	0.7
		PRODUÇÃO	748 429	722 251	724 163	-3.2	0.3	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	3 204	3 178	3 179	-0.8	0.0	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	1	1	100	9900.0	9900.0	0.0	0.0
		ÁREA II	1	1	100	9900.0	9900.0	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1	1	275	27400.0	27400.0	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1	1	2 750	274900.0	274900.0	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	23 570	23 914	23 914	1.5	-	0.1	0.1
		ÁREA II	23 570	23 914	23 914	1.5	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	53 956	61 328	61 328	13.7	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 289	2 565	2 565	12.1	-	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	337 056	336 980	371 252	10.1	10.2	1.1	1.1
		ÁREA II	337 056	336 980	371 252	10.1	10.2	1.1	1.1
		PRODUÇÃO	1 019 076	1 016 669	1 142 984	12.2	12.4	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	3 023	3 017	3 079	1.9	2.1	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	11 365	18 500	18 500	62.8	-	0.0	0.1
		ÁREA II	11 125	18 500	18 500	66.3	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	29 370	48 500	48 500	65.1	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 640	2 622	2 622	-0.7	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	797 652	627 913	627 913	-21.3	-	2.5	1.9
		ÁREA II	797 652	627 913	627 913	-21.3	-	2.5	1.9
		PRODUÇÃO	2 319 449	1 961 300	1 961 300	-15.4	-	2.4	1.9
		REND.MÉDIO	2 908	3 124	3 124	7.4	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	761 225	761 225	830 193	9.1	9.1	2.4	2.5
		ÁREA II	761 225	761 225	830 193	9.1	9.1	2.4	2.5
		PRODUÇÃO	2 099 507	2 163 401	2 264 252	7.8	4.7	2.2	2.2
		REND.MÉDIO	2 758	2 842	2 727	-1.1	-4.0	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	668 618	702 093	702 093	5.0	-	2.1	2.1
		ÁREA II	666 718	702 093	702 093	5.3	-	2.1	2.1
		PRODUÇÃO	1 772 722	1 884 819	1 884 819	6.3	-	1.8	1.9
		REND.MÉDIO	2 659	2 685	2 685	1.0	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 438 108	1 404 000	1 404 000	-2.4	-	4.5	4.3
		ÁREA II	1 438 108	1 404 000	1 404 000	-2.4	-	4.5	4.3
		PRODUÇÃO	4 507 377	4 716 000	4 716 000	4.6	-	4.7	4.6
		REND.MÉDIO	3 134	3 359	3 359	7.2	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 328 281	1 427 697	1 428 143	7.5	0.0	4.1	4.4
		ÁREA II	1 327 221	1 427 697	1 428 143	7.6	0.0	4.1	4.4
		PRODUÇÃO	3 522 417	4 267 659	4 287 124	21.7	0.5	3.6	4.2
		REND.MÉDIO	2 654	2 989	3 002	13.1	0.4	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	758 050	732 256	732 256	-3.4	-	2.4	2.2
		ÁREA II	758 050	732 256	732 256	-3.4	-	2.4	2.2
		PRODUÇÃO	2 229 450	2 196 768	2 196 768	-1.5	-	2.3	2.2
		REND.MÉDIO	2 941	3 000	3 000	2.0	-	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	5 207 082	5 352 348	5 359 687	2.9	0.1	16.2	16.4
		ÁREA II	5 207 082	5 352 348	5 359 687	2.9	0.1	16.2	16.4
		PRODUÇÃO	17 145 020	18 228 554	18 254 691	6.5	0.1	17.7	18.0
		REND.MÉDIO	3 293	3 406	3 406	3.4	-	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	600 000	630 000	630 000	5.0	-	1.9	1.9
		ÁREA II	600 000	630 000	630 000	5.0	-	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 967 400	2 142 000	2 142 000	8.9	-	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	3 279	3 400	3 400	3.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	5 263 899	5 418 007	5 418 007	2.9	-	16.4	16.6
		ÁREA II	5 262 520	5 418 007	5 418 007	3.0	-	16.4	16.6
		PRODUÇÃO	15 700 264	15 959 165	15 959 165	1.6	-	16.2	15.7
		REND.MÉDIO	2 983	2 946	2 946	-1.2	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA	SAFRA
								2015	2016
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	2 351 060	2 410 000	2 410 000	2.5	-	7.3	7.4
		ÁREA II	2 351 010	2 410 000	2 410 000	2.5	-	7.3	7.4
		PRODUÇÃO	7 306 299	7 374 600	7 374 600	0.9	-	7.5	7.3
		REND.MÉDIO	3 108	3 060	3 060	-1.5	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	8 952 682	8 885 264	9 166 539	2.4	3.2	27.9	28.1
		ÁREA II	8 935 200	8 885 264	9 166 539	2.6	3.2	27.9	28.1
		PRODUÇÃO	27 766 988	27 633 165	28 468 770	2.5	3.0	28.6	28.1
		REND.MÉDIO	3 108	3 110	3 106	-0.1	-0.1	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	3 310 793	3 205 063	3 269 894	-1.2	2.0	10.3	10.0
		ÁREA II	3 307 743	3 205 063	3 269 894	-1.1	2.0	10.3	10.0
		PRODUÇÃO	8 594 076	9 697 905	9 822 443	14.3	1.3	8.9	9.7
		REND.MÉDIO	2 598	3 026	3 004	15.6	-0.7	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	55 147	55 147	55 147	-	-	0.2	0.2
		ÁREA II	55 147	55 147	55 147	-	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	144 816	167 261	167 261	15.5	-	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	2 626	3 033	3 033	15.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
		ÁREA II	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 000	1 000	1 000	-	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	ANTONIONY DOS SANTOS SOUZA antoniony.souza@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / VoIP 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardênia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306- 2044
RR	AMANCIO GUERRA RAPOSO JÚNIOR Amâncio.junior@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2100
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldto.junqueira@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907 r 2013 Fax 3215- 1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ª and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS /regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TÁRCISO ALBERTO tarciso.soares@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211- 2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	SELMA REGINA DOS SANTOS / selma.santos@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 3326-1754 2123-4267
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR Hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4408/4409 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.braga@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ªand, Comércio, CEP 40010-020,Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes, 675/9º Ens.do Suá, CEP 29056-900, Vitória	(27) 3533-1063/1047 Fax 3533-1025
RJ	ROBERTO CARLOS N. DOS SANTOS /roberto.santos@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ªand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ªandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4229/4230
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6100 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	VANESSA CRISTINA LOPES / vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8120 Fax 3239-8104
DF	JOÃO CARLOS B. ALVES DE LIMA joao-carlos.lima@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTA DA CEPAGRO

Roberto Luís Olinto Ramos

REPRESENTANTES DO IBGE

Octávio Costa de Oliveira
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Marcelo Fernandes Guimarães
João Marcelo Intini
Eledon Pereira de Oliveira

SUPLENTES

José Benoni Carneiro
Francisco Olavo Batista de Sousa
Bernardo Nogueira Schlemper

SECRETÁRIO

Carlos Antônio Almeida Barradas

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos e no Banco de Metadados.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:
Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE